



Lusa



SIGA-NOS



METEO



ASSINATURA



NEWSLETTERS



PESQUISAR



Mundo
Inglaterra - Reunião de urgência no Palácio de Buckingham



Sociedade
Fátima - "O meu pai assistiu ao 13 de outubro, mas não viu nada"



Autoridades do Brasil ignoram crise de direitos humanos -- Amnistia Internacional

PUB

Internacional

04 DE MAIO DE 2017
04:37

Lusa



PARTILHAS



ENVIAR POR EMAIL



IMPRIMIR

A Amnistia Internacional

(AI) alertou hoje que as autoridades do Brasil estão a fechar os olhos às crescentes violações dos direitos humanos no país.

De acordo com um relatório da organização não-governamental (ONG) de defesa dos direitos humanos, enviado ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, um pico de violência está a ocorrer no Brasil.

"O Brasil não tomou medidas suficientes para combater os níveis chocantes de violações dos direitos humanos em todo o país, incluindo as altas taxas de homicídios cometidos por agentes policiais, que deixam centenas de pessoas mortas todos os anos", afirmou Jurema Werneck, representante da AI no Brasil.

"Muito pouco tem sido feito para reduzir estes números de homicídios, para controlar o uso da força usada pela polícia ou garantir os direitos indígenas, conforme está determinado na Constituição do Brasil", acrescentou.

A AI sublinhou que os Estados-membros da ONU devem deixar claro ao Governo brasileiro que a situação tem que mudar.

"O que vemos hoje é a profunda crise política, ética e financeira

O que vemos hoje é a profunda crise política, ética e financeira no Brasil, usada como desculpa para atropelar direitos humanos bem estabelecidos", de acordo com um comunicado, que acompanha o relatório.

Entre janeiro e fevereiro de 2017, pelo menos 182 pessoas foram mortas durante operações policiais em favelas (bairros degradados) do Rio de Janeiro, o que representa um aumento de 78% em relação ao mesmo período de 2016, de acordo com dados oficiais.

"As operações contra narcóticos, em particular nas favelas, foram acompanhadas pelo uso da força por agentes da lei e outros agentes do Estado, o que, em muitos casos, resultou no uso desnecessário e excessivo da força e outras violações de direitos", destacou.

Em 2016, foram registados 920 homicídios cometidos por polícias no Rio de Janeiro, contra 419 em 2012.

O Brasil é um dos países com maior registo de homicídios do mundo. As últimas estatísticas indicaram que 60 mil pessoas foram mortas no país em 2015.

A maioria das vítimas são jovens negros. Os polícias são responsáveis por uma percentagem significativa deste número total de assassinios.

"Apesar de mais de 70% dos homicídios no Brasil envolverem o uso de armas de fogo, é preocupante que o Congresso esteja a debater o o chamado 'Estatuto do Desarmamento', o que poderá aliviar as restrições de uso de armas de fogo", indicou a ONG.

Além dos problemas em áreas urbanas, a AI destacou o aumento da violência em áreas rurais nos últimos anos, com um número significativo de conflitos sobre terras entre indígenas e camponeses.

"A Amnistia Internacional felicita o compromisso do Brasil de proteger os direitos dos povos indígenas, incluindo os direitos sobre as terras, territórios e recursos tradicionais (...) No entanto, desde 2012, as terras indígenas continuaram a ser apropriadas sem o consentimento das populações indígenas afetadas", destacou o relatório.

"Os ataques contra membros de comunidades indígenas são comuns e os responsáveis raramente são levados à justiça. A identidade dos atacantes é muitas vezes desconhecida, mas geralmente são homens armados supostamente contratados por

proprietários de terras", indicou.

Em 2016, a Comissão Pastoral da Terra, uma ONG que reúne estatísticas sobre violência em áreas rurais, registou 61 assassinios, 200 ameaças e 74 tentativas de homicídio relacionadas com conflitos sobre terras e recursos naturais.

Estes números são os segundos mais altos nos últimos 25 anos. O número mais alto foi em 2013, quando 73 pessoas foram mortas.

No relatório para a ONU, a AI também destacou sérias preocupações sobre denúncias de tortura e maus-tratos, condições precárias das prisões, ataques a liberdade de expressão e repressão policial em protestos pacíficos.

A última fiscalização e revisão periódica sobre cumprimento dos direitos humanos feito pela ONU verificou-se em 2012.



0 comentários

Ordenar por **Os mais antigos**



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Mais Notícias



Sociedade ► Vídeo:
Vídeo - Aparatoso
acidente na A28. Veja
como o motociclista...





pela participação portuguesa"



Mundo Vídeo - Avião explode no ar e cai numa estrada



Evasões Praia de Galapinhos eleita a mais bonita da Europa

Outros conteúdos GM



Portugueses Clubes posicionam-se para lutar por Marco Silva. E são já quatro





Notícias Praia de Galapinhos eleita a mais bonita da Europa



Corpo E Mente Custódia Gallego dá cara por doença que envergonha milhares...

Últimas notícias

Alemanha Renato Sanches regressa à titularidade na vitória do Bayern Munique

Campeões alemães venceram o Darmstadt, por 1-0

Portugal António Costa não rejeita cenário de acordo pós eleitoral no Porto

Desporto Suspensão de jogo do Feirense nas casas de apostas volta a levantar suspeitas



Moto2 Miguel Oliveira vai arrancar da quarta posição no GP Espanha

Português ficou a 0,329 segundos do piloto mais rápido, Alex Marquez

Nacional António Costa: "PS não se impõe onde não é desejado"



Inglaterra Manchester City goleia Crystal Palace e salta para o terceiro lugar



Socióloga "Cada vez há menos desvantagens"



Mais popular

- 1 "O meu pai assistiu ao 13 de outubro, mas não viu nada"
- 2 Empresa quer "pessoas bem-humoradas" e por isso dispensa portuguesas
- 3 Sismo de magnitude 3,5 registado na região da Figueira da Foz
- 4 Senadores republicanos rejeitam lei que dita fim do Obamacare
- 5 Os jogadores que arriscam ser campeões sem jogar sequer meia hora
- 6 Já foi publicado despacho da tolerância de ponto para 12 de maio
- 7 Le Pen vaiada e obrigada a sair pelas traseiras na Catedral de Reims
- 8 Fazem de tudo para aparecer no YouTube, até uma ratoeira gigante
- 9 Juncker: "O inglês está a perder importância na Europa"
- 10 Temperaturas máximas vão subir 5 a 8 graus a partir de domingo

Escreva aqui o seu email para receber a nossa newsletter

ENVIAR

Secções

[Portugal](#)

[Desporto](#)

[Mundo](#)

[Opinião](#)

[Dinheiro](#)

[Sociedade](#)

[Artes](#)

[Pessoas](#)

[Media](#)

[Fotogalerias](#)

[Vídeos](#)

Suplementos O site

[Evasões](#)

[Dinheiro Vivo](#)

[Notícias Magazine](#)

[Termos & Condições](#)

[Ficha Técnica](#)

[Contactos](#)

Siga-nos

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[Google +](#)

[Linkedin](#)

Serviços

[Assinaturas](#)

[Loja do Jornal](#)

